

tentes mas que os mantinha em suas funções por serem todos eficientes como docentes e pesquisadores; mais tarde, sentindo a necessidade de mudar o clima existentes nos seus laboratórios, resolveu convidar para seus assistentes pessoas notoriamente não comunistas que foram os doutores: Rubens Campos e Joaquim Nendes Santi. Declara que antes da Revolução de 1^o de Abril não tinha condições para tomar providências nesse sentido por serem os comunistas pessoas muito prestigiadas e apoiadas pela situação reinante no país; cita como exemplo o que ocorreu no Laboratório do Professor Luiz Carlos Uchoa Junqueira que despediu dois de seus assistentes por professarem idéias comunistas (Thomas Maack e Michael Rabinowith) os quais foram recebidos em outro laboratório da própria Faculdade; a explicação para tal fato diz sera a estabilidade de tais professores que consequentemente teriam direito de serem aproveitados em outro lugar na própria Faculdade; ainda sobre o assunto cita do fato do Professor Pessoa que, mesmo aposentado, foi nomeado Professor cooperador da Cadeira de Parasitologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, alto cargo, no qual ainda continua até hoje; por essas razões temia, ao tomar providência contra os comunistas, serem elas em vão e vir o depoente até mesmo a cair no ridículo, em face da situação reinante antes da Revolução. Sobre as atividades de seus assistentes Dr. Luiz Hildebrando Pereira da Silva, Erney Flessman de Carvalho, tomaram parte em uma reunião de alunos para protestar contra os governadores que apoiaram a Revolução; declara também que posteriormente foi procurado pelo Biologista ELFRIDE KIRCHNER, que trabalha no Instituto de Medicina Tropical, no qual o depoente exerce a função de Diretor, tendo Elfride lhe comunicado que o Dr. Luiz Hildebrando Pereira da Silva e Dr. Erney Flessman de Carvalho lhe solicitaram uma contribuição de cinco por cento de seus vencimentos à partir daquele mês para amparo às famílias de comunistas presos e que também indagaram-lhe da possibilidade dela ocultar em seu apartamento alguns comunistas e ainda, de concordar que em seu nome fosse alugado outro apartamento para o mesmo fim. Tal fato disse o depoente ter levado oficialmente à Comissão de Inquérito da Universidade que havia pouco tinha sido instalada e que no dia seguinte à sua comunicação, foi a Biologista Elfride Kirchner chamada à presença da Comissão de Inquérito, onde confirmou tal fato. No tocante a subsversão disse apenas ter-lhe sido mostrada pelo Secretário da Faculdade um boletim subversivo apreendido no interior da mesma e que foi entregue à Comissão de Inquérito da Universidade. Declarou mais o Professor Dácio que, de outubro de 1959 à Julho de 1962 esteve, a convite oficial das autoridades Universitárias e diplomáticas da Venezuela, naquêl país, organizando e dirigindo por anos a cadeira de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Carabobo, tendo a sua Cátedra de São Paulo ficado durante êsse intervalo sob a direção do Professor Leônidas de Mello Deane, não sabendo das ocorrências havidas nesse espaço de tempo. Disse mais que, a propósito desse período que passou na Venezuela, certa vez o Professor Antonio Carlos Pacheco e Silva, lhe disse que havia rumores de que sua ida para a Venezuela se relacionava com ligações a serem feitas com elementos comunistas naquêl país; contra tal interpretação pode declarar que o próprio Professor Pacheco e Silva, quando de uma vez, digo, visita à Venezuela teve oportunidade de verificar que o depoente timbrou em desempenhar suas atividades de docência e investigações exclusivamente; ademais a Embaixada de Brasil na Venezuela, por meio de Ofício enviado através do Ministério de Relações Exteriores